

ATA 008/2011

Aos quinze dias do mês de abril, do ano de dois mil e onze, na sede da Câmara Municipal de Vereadores de Nova Alvorada, Estado do Rio Grande do Sul, às dezenove horas, reuniram-se os vereadores Rafael Lazzaroto, Ari Faccio, Joarez Brufatti, Lindonês de Fátima Pelegrini, Pedrinho Pancotte, Ademar Pierezan, Dilamar Ferreira Borges, Everaldo Fontana e Marcos Zilli, todos representantes do Poder Legislativo Municipal, em sessão ordinária. Verificado o quorum legal, o Vereador Rafael Lazzaroto, Presidente da Mesa Diretora, no uso das atribuições legais que lhe confere o Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores de Nova Alvorada, declarou abertos os trabalhos e passou a palavra ao Secretário da Mesa da Câmara para a leitura das correspondências recebidas e, em seguida, da Ata 007/2011, relativa à sessão ordinária realizada em 31 de março de 2011, a qual foi posteriormente discutida e aprovada por unanimidade sem qualquer emenda ou retificação. Logo após, passou-se à leitura da pauta 008/2011 que indica a matéria a ser discutida e votada nesta sessão. Após discussão, a pauta foi formada e aprovada com as seguintes proposições: Projeto com pedido de regime de urgência: Projeto de Lei nº 019/2011 que autoriza a concessão de auxílio financeiro a entidade sem fins lucrativos e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 020/2011** que autoriza o Poder Executivo a alienar bem de propriedade do Município e dá outras providências. Matéria em segunda discussão: Projeto de Lei nº 017/2011 que autoriza concessão de auxílio para a empresa Laticínios Dália Ltda / Rogério Faccio M.E.. **Projeto de Lei nº 014/2011** que autoriza concessão de auxílio para a empresa B. Romanini Basso Ltda. **Projeto de Lei nº 015/2011** que autoriza concessão de auxílio para a empresa Roberta M. S. Bonissoni M.E.. **Projeto de Lei nº 016/2011** que autoriza concessão de auxílio para a empresa Dalla Maronezi Indústria e Comércio de Móveis e Equadrias de Madeira Ltda. Demais proposições: Pedido de Providências e Pedido de Informações ambos do Vereador Ademar Pierezan. Os trabalhos então foram suspensos para que as comissões permanentes da Casa Legislativa dêem seus pareceres em relação aos projetos em regime de urgência especial. De posse dos pareceres, os trabalhos foram reabertos, tendo o Sr. Presidente passado à execução da pauta. Determinou ao Secretário que fizesse a leitura do parecer emitido pelas comissões ao Projeto de Lei nº 019/2011 que, após a leitura foi discutido e votado, tendo sido aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei nº 019/2011, com o parecer aprovado, foi lido, colocado em discussão única, sendo aprovado por unanimidade. Após foi lido o parecer ao Projeto de Lei nº 020/2011

que, após a leitura, foi discutido e votado, tendo sido aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei nº 020/2011, com o parecer aprovado, foi lido, colocado em discussão única, sendo aprovado por unanimidade. Logo em seguida, foi lido o parecer ao Projeto de Lei nº 017/2011 que, após a leitura foi discutido e votado, tendo sido aprovado por 5(cinco) votos favoráveis e 4 (quatro) votos contrários. O Projeto de Lei nº 017/2011, com o parecer aprovado, foi lido, colocado em discussão única, sendo rejeitado por 5(cinco) votos favoráveis e 4 (quatro) votos contrários. Também, foi lido o parecer ao Projeto de Lei nº 014/2011 que, após a leitura foi discutido e votado, tendo sido aprovado por 5(cinco) votos favoráveis e 4 (quatro) votos contrários. Durante a votação dos projetos o presidente do Legislativo Municipal Rafael Lazzarotto falou da possibilidade de fazer emendas para os projetos em que os vereadores citaram erros em suas justificativas, e lembrou aos colegas que as matérias votadas não poderiam ser votadas durante o período de um ano na Câmara de Vereadores. O Projeto de Lei nº 014/2011, com o parecer aprovado, foi lido, colocado em discussão única, sendo rejeitado por 4 (quatro) votos contrários, 3 (três) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção. Em seguida, foi lido o parecer ao Projeto de Lei nº 015/2011 que, após a leitura foi discutido e votado, tendo sido aprovado por 5(cinco) votos favoráveis e 4 (quatro) votos contrários. O Projeto de Lei nº 015/2011, com o parecer aprovado, foi lido, colocado em discussão única, sendo rejeitado por 5(cinco) votos favoráveis e 4 (quatro) votos contrários. Por último, foi lido o parecer ao Projeto de Lei nº 016/2011 que, após a leitura foi discutido e votado, tendo sido aprovado por 5 (cinco) votos favoráveis e 4 (quatro) votos contrários. O Projeto de Lei nº 016/2011, com o parecer aprovado, foi lido, colocado em discussão única, sendo rejeitado por 4 (quatro) votos contrários, 3 (três) votos favoráveis e 1(uma) abstenção. Após as matérias em segunda discussão, o Presidente pediu ao secretário para ler as demais proposições: Lidos os Pedidos de Providências e de Informações do Vereador Ademar Pierezan, os mesmos seguem encaminhados ao Executivo municipal, para o que entender cabível. O Vereador Ademar manifestou-se no sentido de chamar a atenção para o fato de que os pedidos de melhorias na propriedade do Sr. Roberto Zanchin estão demorando demasiadamente para serem concluídos, tendo em vista que o produtor estaria deixando de investir e o município deixando de arrecadar ICMS. Como não havia outras matérias para discussão, passou-se ao espaço destinado à Tribuna Livre: Para o vereador Joarez Brufatti todas as empresas mereciam os incentivos, independentemente de seu tamanho, e não seria conveniente que fossem rejeitados os auxílios. De acordo com o vereador Ademar Pierezan, queria esclarecer bem seus votos contrários, principalmente para os proprietários

das empresas que estavam presentes assistindo a sessão, foi pelo motivo que no ano de 2010 foram enviados pedidos de auxílio a Angelita T. Sgarbossa, e os mesmos não foram atendidos, e que até o momento não tiveram retorno, nem teriam voltado a esta Casa e também pelo fato de não chegar à Casa Legislativa, como por exemplo auxílio a empresa Auto Posto Martello. O vereador Ari Faccio lembrou aos edis que uma das empresas citadas pelo vereador Ademar já havia recebido auxílio e declarou ser favorável a todos os projetos que se adequarem à lei de incentivo. O vereador Dilamar F. Borges falou que seria desleal se concedessem o auxílio para as empresas dos projetos e para as outras não. Para o vereador Pedrinho Pancotte, a reprovação foi lamentável disse ser favorável a estes projetos sempre, pois são estas empresas que geram emprego e renda para o município. Não achando certo negar auxílio para empresas porque outras não têm os projetos em tramitação. O vereador Marcos Zilli na condição de vereador, de oposição, na função de fiscalizar analisando os projetos tem bastante coisa que não está correta, basta ler e analisar os projetos, o entendimento se dá de maneira clara que não está certo. Falou que esteve conversando com o prefeito Edilson Romanini no seu ponto de vista, os incentivos devem ser para todos e que este explicou que o projeto citado da empresa de Angelita T. Sgarbossa não se enquadraria na lei, e se pergunta Porque para segmentos do mesmo ramo foi encaminhado um valor grande, um valor muito alto em dinheiro, no seu modo de ver se a empresa Angelita representa metade dessas outras empresas, ela teria direito a metade de certo valor, e se ela não fosse metade, (relatou que não saberia da capacidade / potencialidade da mesma), mas mesmo assim então ela teria direito a 20 ou 30 %, acredita, infelizmente não teve resposta e ficou mal o pessoal das empresas que estava a grande tempo aguardando. Porém como Vereador eleito pelo povo o mais votado, tinha grande prazer e grande honra em dizer e precisa que seus pedidos sejam cumpridos, o Vereador pede para que o Prefeito analise melhor o Projeto da Angelita e envie pra Câmara. No Projeto de incentivo a Laticínios D' Itália que pede a disponibilização de funcionário público na empresa que seja acrescida uma emenda, para o tempo que o funcionário estará disponível da empresa e que conste também em todos os projetos um avalista responsável. Para encerrar a tribuna o presidente do Legislativo falou da votação dos projetos, e das dificuldades de começar com uma empresa. Sabendo que para as empresas crescerem todo incentivo é válido seja ele pequeno ou grande. As empresas que deixarão de receber o incentivo, são do nosso município formadas por pessoas que investem e residem aqui em Nova Alvorada, empresários que estão perdendo a chance de crescer e desenvolver ainda mais nosso município. O Presidente Rafael,

ainda, fez um convite para o dia 16 de abril, que haveria coroação das soberanas do Município e um jantar, quem quisesse acompanhar, haveriam ingressos disponíveis. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente convocou os seus colegas Vereadores para a próxima sessão ordinária, a ser realizada no dia vinte e oito de abril deste ano, neste mesmo local e horário e deu por encerrada a sessão.

Rafael Lazzaroto
Presidente

Sílvia Brandelero de Oliveira
Secretária Executiva